

Japoneses: bônus devem ter garantia

SÃO PAULO — A comunidade financeira do bloco oriental, liderada pelo Japão e bastante cautelosa quanto a garantias nos negócios — tanto que sempre exigiu aval do Fundo Monetário Internacional para acordos com devedores — gostou da idéia de o Brasil tentar algo semelhante para os bônus da dívida. O Presidente do grupo Bank of Tokyo no Brasil, Toshiro Kobayashi, disse ontem que foi muito boa a iniciativa do Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, de viajar para os Estados Unidos para obter lastro para os títulos que o País pretende dar aos credores, lembrando que o México fez isso, com êxito, para parte de seus compromissos. A garantia aos bônus está sendo tentada junto ao FMI, Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Kobayashi disse que os bancos japoneses já fizeram provisões para os prejuízos que terão este ano com o não-pagamento do Brasil — que deve ao bloco asiático cerca de US\$ 10 bilhões — por isso não é este o maior problema destas instituições quanto a um acordo com o País. A principal questão é que os bancos japoneses enfrentam problemas locais, inclusive quedas acentuadas de suas ações, o que não lhes deixa em posição confortável para ceder em vários pontos exigidos na proposta brasileira.